



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO INICIAL E
CONTINUADA**

NOME DO CURSO: AGRICULTOR ORGÂNICO

MODALIDADE: PRESENCIAL

PROGRAMA MULHERES MIL

**BOCA DO ACRE - AM
SETEMBRO/2024**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

Luís Inácio Lula da Silva

Presidente da República

Camilo Santana

Ministro da Educação

Jaime Cavalcante Alves

Reitor do IFAM

Rosângela Santos da Silva

Pró-Reitora de Ensino

Paulo Henrique Rocha Aride

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Maria Francisca Moraes de Lima

Pró-Reitora de Extensão

Fabio Teixeira Lima

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Leandro Amorim Damasceno

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Guilherme Alves de Sousa

Diretor Geral do Campus Avançado de Boca do Acre

Valdeci de Melo Moraes

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus
Avançado Boca do Acre

Maicon Paula da Silva

Coordenador de Extensão do Campus Avançado Boca
do Acre



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

Nome	Função
João Maciel de Araújo	Professor EBTT – Campus Boca do Acre
Matheus Rocha de Oliveira	Professor EBTT – Campus Boca do Acre
Renato de Sousa Deus	Professor EBTT – Campus Boca do Acre
Priscila Maria Silva Oliveira	Professora EBTT – Campus Boca do Acre
Diemerson de Souza Nascimento	Professor EBTT – Campus Boca do Acre

RESPONSÁVEL PELA REVISÃO PEDAGÓGICA

Nome	Função
Ailson Gomes de Lima	Téc. Em Assuntos Educacionais
Valdeci Melo de Moraes	Pedagogo



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
1.1 DADOS DO CAMPUS	5
2. APRESENTAÇÃO DO CURSO	5
3. INTRODUÇÃO	6
4. DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO	8
5. JUSTIFICATIVA	9
6. OBJETIVOS DO CURSO	12
6.1. OBJETIVO GERAL	12
6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
7. PÚBLICO-ALVO	12
8. METODOLOGIA	13
9. REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO	19
10. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	19
11. MATRIZ CURRICULAR	19
12. EMENTAS	20
13. AVALIAÇÃO	28
14. REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO	30
REFERÊNCIAS	30



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

CNPJ	10.792.928/0001-00
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Rua Ferreira Pena, 1109, Centro.
Cidade/UF/CEP	Manaus, AM, 69082-010
Telefone	(92) 3306-0000
Coordenador do Projeto	Antônia de Jesus Andrade Braga e Rosiene Barbosa Sena
Site de Instituição	www.ifam.edu.br

1.1 DADOS DO CAMPUS

CNPJ	10.792.928/0018-58
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas– Campus Avançado Boca do Acre
Endereço	Rua Fontenele de Castro, Platô do Piquiá
Cidade/UF/CEP	Boca do Acre/AM/CEP:69.850-000
Contato	gabinete.bocadoacre@ifam.edu.br
Site de Instituição	http://www2.ifam.edu.br
Gestor de Extensão do Campus	Maicon Paula da Silva
Site do Campus	http://www2.ifam.edu.br/campus/boca-do-acre

2. APRESENTAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso	
Características do Curso FIC	(X) Curso Formação Inicial (Carga Horária igual ou superior a 160h) () Curso Formação Continuada (Carga Horária mínima de 40h) () Curso de Aperfeiçoamento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

	(Carga Horária mínima de 180 h e inferior a 360h)
Eixo Tecnológico	Recursos Naturais
Carga Horária Total	160 horas
Número de Vagas por Turma	30 vagas
Escolaridade mínima	Ensino fundamental (1º ao 5º)
Data Início e Término	10/03 a 30/06/2025
Dias da semana	3 x na semana
Horário	7:00 – 12:00; 19:00 – 22:00
Forma de Ingresso	Seleção Pública
Turno	Matutino/Noturno
Modalidade da Oferta	Presencial
Frequência de oferta	Única
Local das aulas	Escolas Parceiras (Passo Futuro e José Antônio Mariano)

3. INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Agricultor Orgânico, na modalidade presencial. Este PPC se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Amazonas (IFAM), orientando-se pelos princípios do Programa Mulheres Mil.

Seguindo suas diretrizes institucionais, o IFAM proporciona Educação Profissional e Tecnológica (EPT) de qualidade, com cursos que vão da Educação Básica até o Ensino Superior de Graduação e Pós-graduação Lato e Stricto Sensu, servindo a sociedade amazonense e brasileira. A instituição integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT).

O Campus Avançado Boca do Acre, como uma das 17 Unidades do IFAM distribuídas em território amazonense, tem o compromisso de atender as demandas do mundo do trabalho, considerando as necessidades locais e regionais, na promoção de uma educação de qualidade e fortalecimento socioeconômico dos seus envolvidos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

O curso aqui proposto é resultado da colaboração entre docentes e técnicos do Campus Avançado Boca do Acre e Campus Lábrea, que orientados pela dinâmica socioeconômica regional, oportunizaram a expertise de outras unidades do IFAM (tal como Campus Manaus Zona Leste) que têm se destacado por sua contribuição na formação de recursos humanos para atuação na Agricultura Agroflorestal, tanto em cursos FIC, quanto nos cursos técnicos de Agroecologia, Florestas e Agropecuária, assim como na qualificação de agentes de ATER.

Os cursos FICs favorecem a qualificação profissional e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. São cursos ancorados na teoria-prática e tem como princípio educativo o trabalho. Visa uma formação profissional emancipatória, considerando os diversos aspectos da formação humana integral.

Com a oferta do Curso FIC em Agricultor Orgânico o IFAM Campus Avançado Boca do Acre visa promover a elevação da escolaridade, a atualização profissional e contribuir com a qualificação das trabalhadoras e trabalhadores do setor primário. O Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) estabelece possibilidades de certificação intermediária em cursos técnicos relacionadas à CBO (Classificação Brasileira de Ocupações) de qualificação profissional, de formação continuada em cursos de especialização técnica e de verticalização para cursos de graduação.

Pretende-se, portanto, a partir deste Curso, ofertar à comunidade local uma formação que integre as dimensões constitutivas do ser humano, favorecendo a inserção no mundo do trabalho, tendo em vista o aprimoramento de práticas agrícolas a partir de princípios agroecológicos, para geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população local, consolidando assim, o exercício da cidadania por meio da qualificação profissional.

Os cursos de formação inicial e continuada favorecem a qualificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. São cursos ancorados na teoria-prática e tem como princípio educativo o trabalho. Objetiva-se uma formação profissional emancipatória, considerando os diversos aspectos da formação humana integral.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

4. DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO

A criação do município de Boca do Acre, remonta ao período conhecido como primeiro Ciclo da Borracha. Segundo a historiografia regional, por volta de 1880, inicia-se a ocupação brasileira não-indígena do que atualmente compreende o Estado do Acre, antes domínio boliviano. Os grupos de nordestinos que realizaram as primeiras expedições, estabeleceram na foz do rio Acre (afluente do Purus) um ponto de apoio de armazenamento de borracha e mercadorias de suprimento à atividade extrativa. Iniciava-se então, o que se tornou a cidade de Boca do Acre. Devido sua localização, numa região de várzea na qual são constantes as inundações no período de cheia dos rios, ao longo de sua história houve várias tentativas de remoção dos moradores a outros locais, de terra firme.

A tentativa mais recente se deu na década de 1970, com o estabelecimento, pelo governo do Estado do Amazonas, da Vila Walterlândia, um projeto de urbanização com ruas planejadas, no Platô do Piquiá, distante cerca de 6 Km da margem dos rios. Desde então, a zona urbana do município compreende dois núcleos populacionais: a Cidade Baixa, que concentra maior parte da população; e o Piquiá, onde estão instalados a maior parte de órgãos públicos. É também na mesma época, com a abertura da rodovia BR-317, ligando por via terrestre o município à capital do Acre, Rio Branco, que o município inicia uma profunda reconfiguração de sua dinâmica econômica e populacional. A pecuária bovina de corte passou a ser a atividade mais visada, atraindo migrantes e empresários para a instalação de fazendas. Os impactos socioambientais deste processo, são os mesmos de outras regiões da Amazônia que passaram por trajetória similar.

Segundo os dados do Censo 2022, do IBGE, o município de Boca do Acre, localizado na Mesorregião Sul Amazonense, possuía 35.447 habitantes em 2021, sendo 48,11% de mulheres. Com apenas 2.413 pessoas em postos formais de trabalho (6,90% da população), o rendimento médio destas ocupações era de 1,4 salários-mínimos em 2021. Segundo dados do CADÚnico, em março de 2024, um total de 5.808 famílias, perfazendo um total de 18.374 pessoas foram beneficiadas pelo Programa Bolsa Família. Estes números indicam que cerca de 51% da população total do município depende de programas socioassistenciais para sua manutenção.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Na condição de município situado na faixa de expansão da fronteira agropecuária, os núcleos urbanos de Boca do Acre concentram a maior parte da população. Este dado tanto é resultado do êxodo de populações nativas, quanto pela atração de migrantes de outros Estados, no processo de consolidação da cadeia produtiva da pecuária bovina de corte. Nos últimos anos, a cidade avançou espacialmente sobre novas áreas, agravando os déficits de serviços de saneamento e infraestrutura urbana. A concentração de moradores nos núcleos urbanos, reflete-se também nas estatísticas de programas socioassistenciais, conforme demonstra o Gráfico 2.

Embora o Censo do IBGE estime PIB per capita, no ano de 2021, da ordem de (R\$) 14.668,90, boa parte das famílias do município sobrevivem com baixa renda, e até situação de pobreza (que sobrevivem com até R\$ 637,00 mensais), conforme demonstram os dados da Secretaria Nacional de Renda e Cidadania (SENARC), com base nos inscritos no Programa Bolsa Família.

Neste diagnóstico, não foi possível levantar dados específicos sobre violência em Boca do Acre. Todavia, supomos ser replicada em escala municipal as lamentáveis situações registradas nos indicadores do estado do Amazonas. Entre 2020 e 2021, o estado do Amazonas teve um crescimento de 48,2% na taxa de homicídios de mulheres. Entre 2011 e 2021, o aumento foi de 66,7% (saindo de 81, para 135 homicídios para cada 100 mil habitantes), fazendo com que o Estado figure como o quarto colocado no Ranking nacional de homicídios de mulheres, com uma taxa de 6,3 para cada 100 mil habitantes (Atlas da Violência, 2023 – Publicação do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

5. JUSTIFICATIVA

O Programa Mulheres Mil é iniciativa da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) e teve sua primeira oferta em caráter de piloto em 2007 em parceria com o Governo Canadense. Em 2011 o Programa foi reconhecido nacionalmente e teve oferta por meio do PRONATEC. Diante dos resultados positivos de ofertas anteriores, em 2013 o Ministério da Educação por meio da SETEC, institucionalizou o Programa Mulheres Mil por meio da Portaria nº 725, DE 13 de abril de 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

A proposta apresenta a metodologia Mulheres Mil - Sistema de Acesso, Permanência e Êxito, desenvolvida para a qualificação profissional de mulheres pertencentes a grupos socioculturais singulares, como de povos indígenas, populações tradicionais, agricultoras familiares e acolhimento de mulheres que se encontram em diversos contextos sociais de marginalização e vulnerabilidade social e incluindo-as no processo educacional e no mundo do trabalho.

Com vistas a adequar ao máximo a oferta de cursos FIC ao contexto de Boca do Acre (AM), foi realizada pesquisa exploratória para a formulação deste documento. Neste sentido, dentre o público a ser atendido por estes cursos, no âmbito do Programa Mulheres Mil, destacam-se as seguintes iniciativas voltadas à qualificação e acolhimento de mulheres já existentes no município:

- **Povos Indígenas:** Grupo de mulheres indígenas da Aldeia Camicuã, um núcleo que promove ações voltadas ao desenvolvimento cultural e socioeconômico de mulheres da etnia Apurinã, no âmbito da Organização dos Povos Indígenas Apurinã e Jamamadi de Boca do Acre, Amazonas (**OPIAJABAM**).
- **Comunidades Tradicionais:** Grupo de mulheres extrativistas do Comunidade Maracajú, um núcleo que promove ações voltadas à consolidação da cadeia produtiva do cacau, na Reserva Extrativista Arapixi, no âmbito da Associação de Produtores Rurais da Reserva Extrativista do Arapixi (APREA).
- **Agricultoras Familiares:** Grupo de mulheres agricultoras familiares do Lago Novo, um núcleo que promove ações voltadas ao desenvolvimento da horticultura periurbana, no âmbito da Associação dos Moradores e Produtores do Lago Novo.
- **Feira das Mulheres Empreendedoras:** Na área urbana do município, há um grupo de mulheres que, com um singelo apoio da Prefeitura Municipal, realiza com frequência a Feira da Mulher Empreendedora, evento geralmente realizado nos finais de semana, onde se promove o comércio de bens e serviços (confeccões, culinária, serviços estéticos etc.).
- **Mulheres em vulnerabilidade social:** Os indicadores da concentração de moradores no núcleo urbano, associados aos indicadores de baixa renda, denotam a existência de mulheres vítimas das mais variadas formas de violência. Neste



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

sentido, a equipe gestora local do Programa Mulheres Mil, estabelecerá parceria com o serviço de Assistência Social do Município, para a identificação de mulheres nestas situações que possam ocupar parte das vagas ofertadas nos cursos do meio urbano.

Conforme descrito acima, cada grupo identificado previamente, está relativamente organizado em torno de uma atividade produtiva. Neste sentido, o curso de Agricultor Orgânico foi formulado com vistas a contemplar as agricultoras familiares, representando um reforço para que este segmento aprimore seus processos produtivos e organizacionais, superando determinados entraves e gargalos.

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM foi criado em 2008 por força do Decreto Lei nº 11.892, que operou a fusão das três instituições federais de EPT no Estado do Amazonas. Atualmente, o IFAM é composto por 17 (dezesete) unidades no estado do Amazonas, todas constituídas por uma estrutura administrativa e pedagógica. Na capital os campi: Manaus Centro/CMC, campus Manaus Distrito Industrial/CMDI e Manaus Zona Leste/CMZL; nos municípios do interior: campus Coari, campus São Gabriel da Cachoeira, Eirunepé, Humaitá, Itacoatiara, Lábrea, Maués, Parintins, Presidente Figueiredo, Tabatinga, Tefé, Manacapuru; e *campis* Avançados: Iranduba e Boca do Acre.

O Ministério da Educação (MEC) autorizou o funcionamento do Campus Avançado de Boca do Acre em 28 de dezembro de 2018, por meio da Portaria nº 1431. No ano de 2023, formaram-se 02 turmas de cursos Técnicos de Nível Médio, na modalidade subsequente (1 de Administração e 1 de Informática) totalizando 58 alunos, todos oriundos do processo seletivo que ingressaram no primeiro semestre do ano de 2022.

Neste sentido, a oferta do curso FIC de Agricultor Orgânico pelo Campus Avançado Boca do Acre justifica-se por almejar “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5). Por fim justifica-se ainda por constituir-se num instrumento de ampliação da oferta de opções de ensino



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

profissionalizante, contribuindo para reduzir a escassez de mão de obra qualificada e a crescente demanda do estado do Amazonas, e da região em particular, por este tipo de profissional.

6. OBJETIVOS DO CURSO

6.1. OBJETIVO GERAL

Promover a qualificação profissional no âmbito da agricultura orgânica, contribuindo para a formação de sujeitos capazes de atuar no desenvolvimento de sistemas de produção sustentável, evidenciando compromisso com a saúde, a ética socioambiental, a qualidade de vida e a preservação da natureza.

6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover o acesso a conhecimentos teóricos, instrumentos legais e experiências práticas referentes à agricultura orgânica;
- Promover o acesso às principais técnicas empregadas em sistemas orgânicos de produção, com vistas à vivência de práticas agrícolas que sejam economicamente viáveis, socialmente justas e ecologicamente corretas;
- Capacitar agricultores locais para a produção orgânica de alimentos no meio rural e periferias de centros urbanos;
- Incentivar a prática da agricultura orgânica como atividade rentável.

7. PÚBLICO-ALVO

O Programa Mulheres Mil tem como objetivo atender mulheres a partir de 16 anos, prioritariamente, em situação de vulnerabilidade social e econômica, em contexto de pobreza e extrema pobreza; baixo grau de escolarização ou nenhuma escolarização; responsáveis pelo cuidados das/os filhas/os e ou familiares; pelos cuidados da casa; vítimas de violência; observando as questões de desigualdade racial e étnica; de orientação sexual e identidade de gênero; geracional; de deficiência; de classe social etc.

Importante ainda destacar mulheres em situação de rua, migrantes, refugiadas, privadas de liberdade e grupos que, historicamente, não tiveram acesso à educação e aos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

direitos humanos. Mulheres que vivem em comunidades de risco ou pertencentes a Povos e Comunidades Tradicionais, agricultoras, quilombolas, indígenas, ribeirinhas. Grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição.

Neste sentido, o curso de Agricultor Orgânico destina-se a agricultoras familiares do município de Boca do Acre, especialmente àquelas que praticam horticultura em áreas periurbanas, tais como as vinculadas ao Grupo de Mulheres Agricultoras Familiares do Lago Novo, um núcleo que promove ações voltadas ao desenvolvimento da horticultura periurbana, no âmbito da Associação dos Moradores e Produtores do Lago Novo.

8. METODOLOGIA

O curso será desenvolvido utilizando a metodologia de Acesso, Permanência e Êxito – MAPE. No âmbito do Programa, o acesso está intrinsecamente relacionado à criação de condições para que as mulheres em situação de vulnerabilidade possam acessar os cursos ofertados. Portanto, relaciona-se com a garantia do direito ao acesso à escolaridade, ao conhecimento, à tecnologia e à inovação gerados pela sociedade.

Tendo como base os princípios pedagógicos da dialogicidade, problematização, igualdade e empoderamento, o acesso à instituição passa a ser concebido como um instrumento de inclusão, promotor de permanência no ambiente escolar, com êxito e sustentabilidade, dada a mudança de concepção de acesso seletivo para um acesso inclusivo e afirmativo (BRASIL, 2023, p. 18)

Assim, o acesso relaciona-se com a identificação de saberes da experiência, por isso a necessidade de aproximação com os territórios. Para isso, foi realizado, antes da elaboração deste PPC um diagnóstico dos territórios em que as mulheres estão inseridas, a fim de reconhecer as características de cada território e assim definir com as mulheres a oferta do curso, conforme apresentados no item Justificativa, deste documento.

Além do diagnóstico dos territórios é importante identificar os saberes e experiências em nível individual e coletivo. Para isso durante o curso, buscar-se-á a utilização do instrumento pedagógico **Mapa da Vida**.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

O Mapa da Vida é um processo que coloca em perspectiva duas dimensões: a coletiva e a individual com o objetivo de potencializar o sujeito como autor e protagonista da história da sua vida e de seu grupo, visando criar oportunidade e ambiente para a troca de experiências de vida, para que elas possam ser compartilhadas e então devidamente registradas, validadas e valorizadas (BRASIL, 2023, p. 23)

Assim, o mapa da vida é uma ferramenta de diálogo com o território e com as mulheres. Por meio do mapa da vida podem ser identificadas demandas coletivas que apontam a necessidade de possíveis parcerias, organização institucional, etc.

O mapa da vida, como elemento individual, oportuniza às mulheres narrarem suas trajetórias pessoais e reconhecerem saberes já construídos.

Segundo o Guia Metodológico do Programa Mulheres Mil (BRASIL, 2023), algumas perguntas podem ser utilizadas na realização da dinâmica do Mapa da Vida:

- Quais os principais fatos de sua vida?
- Quais são as pessoas significativas?
- Quais foram as rupturas e por que aconteceram?
- Quais foram as lutas e condições de existência dos seus antepassados?
- Quais saberes foram transmitidos por eles para você?
- Que valores orientam a sua vida?
- Quais e como foram suas experiências na escola?
- Quais são suas experiências no mundo do trabalho?
- Quais os seus sonhos?

No curso em questão o Mapa da Vida será aplicado nos momentos iniciais e deverá ter a participação de todos os professores e equipe multidisciplinar que atuará junto com as mulheres. Ressalta-se a importância dessa atividade ser realizada em espaços acolhedores e contar com a participação de psicólogos e assistentes sociais. Para desenvolvê-la, pode-se fazer uso de diferentes instrumentos: fotografias, colagens, recortes de revistas, mapas, escritas de texto etc. Após a feitura do Mapa da Vida, deve-se estimular o grupo para o compartilhamento de cada Mapa com as demais participantes. Portanto, a atividade do mapa da vida constitui o momento em que a equipe multidisciplinar adentra as histórias individuais, devendo identificar temas importantes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

para serem incluídos no Curso, bem como os saberes e expectativas das mulheres em relação à qualificação profissional.

O mapa da vida também será utilizado como ferramenta pedagógica durante o curso. “No que concerne à qualificação profissional, o Mapa da Vida pode ser aplicado para identificar as experiências prévias de trabalho e as possibilidades de articulação com uma determinada área de trabalho e ou geração de renda” (BRASIL, 2023, p 25).

São sugestões de dinâmicas a serem realizadas:

- Roda de conversa: Promover discussões em grupo sobre as dificuldades nos processos de aprendizagem e as demandas de conteúdos e debates. Incentivar as alunas a compartilharem suas experiências e reflexões, permitindo a identificação coletiva das dificuldades e a busca por soluções conjuntas.

- Avaliação coletiva: Momentos de avaliação coletiva das disciplinas, em que as alunas possam refletir sobre o que aprenderam e a importância do conteúdo para suas vidas. Incentive-as a compartilhar seus pontos de vista, sugestões de temas complementares e a expressarem suas expectativas em relação à qualificação profissional.

- Atividades práticas: Desenvolver atividades práticas que permitam a aplicação dos conhecimentos adquiridos, buscando conectar o conteúdo à realidade das alunas. Incentive-as a compartilharem suas experiências e a discutirem como o aprendizado pode ser aplicado em suas vidas pessoais e profissionais.

- Trabalho em grupo: Estimular a formação de grupos de estudo entre as alunas, incentivando a troca de conhecimentos e a colaboração mútua. Dessa forma é possível fortalecer os laços entre as mulheres, permitindo que elas se apoiem e compartilhem suas vivências durante o processo de aprendizagem.

As ações de permanência integram a concepção inclusiva que promove a criação de um espaço de formação seguro, acolhedor, colaborativo e estimulante, com ênfase na valorização do sujeito, dos seus saberes e de trajetórias de vida. Assim para a permanência das alunas será proposta a criação de uma “Comissão de Acolhimento e Apoio”, composta de alunas, professores e pessoal de apoio, cuja missão é criar mecanismos que garantam a manifestação das alunas quanto às dificuldades individuais pelas quais eventualmente estejam passando. A Comissão de Acolhimento e Apoio deverá buscar formas de apoiar as alunas na resolução das dificuldades relatadas, visando garantir que todas possam



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

permanecer no curso. Visando o envolvimento do máximo de alunas, a Comissão, como um espaço que favoreça o diálogo, terá caráter rotativo, tendo sua composição reformulada a cada semana.

As ações de êxito são aquelas que têm como foco o cumprimento do objeto do programa/curso. No âmbito do curso, buscaremos principalmente o êxito pedagógico e o êxito profissional. O êxito pedagógico está relacionado aos resultados (objeto do programa) alcançados e impactos (não é objeto do programa) ao final das atividades pedagógicas do programa, ou seja, ao final da formação ofertada. Para identificar se houve ou não êxito pedagógico, pode-se utilizar perguntas-chave e procurar as respectivas respostas, segue abaixo alguns exemplos: estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma estão aptas à aprovação e certificação do curso? as mulheres matriculadas nessa turma, encaminhadas para processo de alfabetização, continuam ou terminaram a alfabetização? As mulheres matriculadas nessa turma, foram orientadas quanto às possibilidades de verticalização, verticalizaram? filhos, sobrinhos, netos e outros familiares / parentes das mulheres matriculadas nessa turma acessaram algum curso da instituição ofertante?

O êxito profissional diz respeito aos resultados profissionais, ou seja, empregabilidade e geração de renda, alcançados pelas mulheres atendidas e que foram originados a partir (ou por meio) dos processos pedagógicos-institucionais realizados no decorrer das atividades do curso. Algumas perguntas poderão orientar a avaliação do êxito profissional: Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram emprego para atuar como profissional do curso em questão? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendedoras individuais e utilizando as técnicas aprendidas no curso? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendimento coletivo (grupo informal, associativismo, cooperativismo e/ou economia solidária) e utilizando as técnicas aprendidas no curso?

Em termos de organização e frequência, o curso terá 03 encontros semanais, com horários compatíveis às atividades das alunas, com aulas teóricas e práticas além de atividades culturais a serem discutidas com a equipe.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

O curso será dividido em dois núcleos, sendo um núcleo integrado por Componente Curricular comum a todos os cursos FICs realizados no âmbito do Programa Mulheres Mil, denominado **Núcleo Comum**, e outro Núcleo composto por Componentes Curriculares da área técnica, denominado **Núcleo de Qualificação Profissional**.

O Núcleo Comum configura-se como espaço de trabalho para temas transversais em todos os componentes curriculares dos cursos. Serão temas do Núcleo Comum:

- Cidadania, Educação para as Relações de Gênero, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Direitos da Mulher;

- Educação Socioambiental, Saúde da Mulher, Segurança Alimentar e Nutricional;

- Expressão Corporal, Verbal e Artística

Recomposição de Conteúdos Básicos:

- Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso

- Matemática Aplicada à qualificação profissional ofertada e Noções de Educação Financeira

- Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania, para Empregabilidade e para Geração de Renda

Neste sentido, estes temas a serem abordados como conhecimentos inerentes ao **Núcleo Comum** estão contemplados no componente curricular “Educação para as Relações de Gênero: mulheres cidadãs em contextos de diversidade cultural”.

O **Núcleo de Qualificação Profissional** abrangerá temas ligados a Formação Profissional e Tecnológica, Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária e Direitos e Deveres da Trabalhadora, que neste curso serão contemplados por meio dos componentes curriculares: “Introdução à Agroecologia e aos Sistemas de produção vegetal orgânico”; “Manejo e Conservação dos Solos, de Pragas, Doenças e Plantas Daninhas em Sistemas Orgânicos”; e “Análise econômica e Legislação Aplicada à Agricultura Orgânica”.

Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem as alunas nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, e neste sentido preconiza-se:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

- Elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- Diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros;
- Organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida.

8.1 Infraestrutura Disponível

O Campus Avançado Boca do Acre, com implantação iniciada no ano de 2020 dispõe de infraestrutura física de escritório para os serviços administrativos, 2 laboratórios de informática com 50 PCs e 4 salas de aulas para uso noturno. O campus conta com dois veículos automotivos para apoio administrativo, atividades de extensão e pesquisa, além de dois micro ônibus que transportam os alunos diariamente.

Vale destacar que as instalações físicas dedicadas às aulas (salas de aula e laboratórios de informática) são frutos de parcerias do IFAM com a prefeitura municipal de Boca do Acre. A parte dedicada aos serviços administrativos é alugada pelo IFAM. Para a oferta de cursos no Programa Mulheres Mil, a instituição deverá contar com a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

parceria de Escolas situadas no meio urbano e rural, através da seção de salas para ministração das aulas. Eventuais necessidades de deslocamentos fluviais, se darão por meio de parcerias institucionais, na seção de lanchas voadeiras.

9. REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

Ter no mínimo o Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Incompleto.

O acesso se dará por inscrição mediante publicação de edital. As inscrições ocorrerão na comunidade, mediante ampla divulgação e por ordem de inscrição até acabarem as vagas.

10. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao concluir o curso espera-se que a egressa seja capaz de:

- Reconhecer políticas públicas e leis de combate à discriminação e desigualdades sociais e autoafirmasse como mulher;
- Realizar práticas agroecológicas como a compostagem e o biofertilizante;
- Realizar um controle preventivo e integrado de pragas e doenças;
- Identificar os atores das principais cadeias produtivas regionais;
- Conhecer as principais políticas e programas públicos vinculados à agricultura orgânica e agroecológica;
- Realizar práticas que melhorem a fertilidade do solo e o desenvolvimento das plantas;
- Entender o funcionamento das principais figuras do trabalho coletivo: Associações e cooperativas.
- Conhecer as principais técnicas de reprodução sexuada e assexuada;
- Produzir mudas vegetais com qualidade;
- Entender o uso de ferramentas como o Análise Custo Benefício ou Plano de Negócios.

11. MATRIZ CURRICULAR

Núcleo	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
---------------	------------------------------	----------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

NÚCLEO COMUM	Educação para as Relações de Gênero: mulheres cidadãs em contextos de diversidade cultural	40 horas
NÚCLEO QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	Introdução à Agroecologia e aos Sistemas de produção vegetal orgânico	40 horas
	Manejo e Conservação dos Solos, de Pragas, Doenças e Plantas Daninhas em Sistemas Orgânicos	40 horas
	Análise econômica e Legislação Aplicada à Agricultura Orgânica	40 horas
Carga Horária Total		160 horas

12. EMENTAS

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Educação para as Relações de Gênero: mulheres cidadãs em contextos de diversidade cultural	40 horas
OBJETIVOS Desenvolver conceitos básicos de cidadania, gênero, relações étnico raciais e direitos da mulher, por meio da abordagem de temas pertinentes ao debate público contemporâneo, tais como questões socioambientais, corporeidade, saúde e emancipação feminina, utilizando metodologia de aprimoramento de habilidades de letramento escrito e digital, contribuindo para a afirmação das subjetividades femininas. Observação: esta disciplina deve oportunizar as possibilidades de realização de palestras, workshop ou oficina com profissionais de referência nos diferentes temas.	
EMENTA: Fundamentos da cidadania e os direitos das mulheres, com enfoque nas relações de gênero e étnico-raciais. Formas de discriminação e violência de gênero e racial, com ênfase na interseccionalidade (questões ambientais, saúde mental e física) e nos desafios enfrentados por mulheres em situação de vulnerabilidade social. Direitos humanos e direitos das mulheres. Expressão corporal, verbal e artística como ferramentas de autoconhecimento, comunicação e empoderamento. Técnicas de compreensão, interpretação e escrita de diferentes tipos de textos. Noções de educação financeira. Inclusão e mídias e empreendedorismo.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos de Cidadania: Definição, direitos e deveres, participação social e política.
- Educação para as Relações de Gênero: Compreensão das desigualdades de gênero, papel social da mulher, feminismos e o combate à violência de gênero.
- Educação para as Relações Étnico-Raciais: Racismo, discriminação racial, e a importância da valorização das identidades étnico-raciais.
- Direitos das Mulheres: História dos direitos das mulheres, principais marcos legais e a aplicação prática no dia a dia.
- Empoderamento e Autonomia: Estratégias de fortalecimento pessoal e coletivo para a promoção da igualdade de gênero e raça.
- Legislação e Políticas Públicas: Leis de proteção e promoção dos direitos das mulheres e minorias étnico-raciais, com enfoque em políticas públicas voltadas para mulheres em situação de vulnerabilidade.
- Cidadania, Educação para as Relações de Gênero, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Direitos da Mulheres
- Planejamento familiar - Política Nacional de Atenção Integral à Mulher. Gravidez, métodos contraceptivos, infertilidade. Noções da anatomia e funcionamento do corpo feminino. Ciclo menstrual. Climatério e menopausa. Principais patologias (Endometriose; Adenomiose, Miomatoses uterinas; Aderências pélvicas; Ovário Policístico, etc.). Prevenção do câncer de mama, do colo uterino.
- Orientação às educandas na busca das redes de atendimento da mulher contemporânea. Bem-estar físico e emocional da mulher.
- Segurança Alimentar e Nutricional: Alimentação saudável e direito à segurança alimentar.
- Expressão Corporal: Técnicas de consciência corporal e movimento.
- Expressão Verbal: Comunicação assertiva e expressão oral. Técnicas e dicas para falar em público. Clareza e confiança na comunicação. Organização de ideias e preparo para uma apresentação ou demonstração.
- Expressão Artística: Atividades criativas e artísticas para auto expressão. Comunicação verbal e não verbal.
- Leitura e Compreensão de Textos: Técnicas de leitura crítica e identificação de informações-chave.
- Comunicação Escrita no Ambiente Profissional: Redação de e-mails,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

comunicações internas e documentos profissionais.

- Matemática Aplicada à Qualificação Profissional: Operações básicas e aplicações no contexto profissional. Cálculo de porcentagens, proporções e medidas. Resolução de problemas práticos ligados à área profissional.

- Educação Financeira: Noções de planejamento e controle financeiro. Elaboração de orçamento pessoal e familiar. Controle de gastos e planejamento para pequenos negócios.

- Uso de smartphone e suas aplicações básicas (criação e utilização de e-mail; criação e utilização da conta Gov.br; utilização das redes sociais e das ferramentas básicas de busca e de pesquisa; noções introdutórias de segurança digital e proteção de dados; abertura de Conta e sua utilização em aplicativos de bancos; empregabilidade e Geração de Renda etc.).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARSTED, Leila; Hermann, Jacqueline (2001). **As Mulheres e os Direitos Humanos**. Rio de Janeiro: CEPIA.

CEPIA. BLAY, Eva Alterman. **A violência de gênero no âmbito familiar e suas repercussões na relação de trabalho**. Goiânia: Eva Alterman Blay, 2005.

BORGES, Lúcio Campos. **Vulnerabilidades em saúde: um estudo de caso LGBT sobre a aplicação clandestina de silicone líquido industrial**. 2019. 94 f. Dissertação (Mestrado em Promoção da Saúde), Universidade de Franca, Franca/SP, 2019.

COSTA, Ana Maria; GUILHEM, Dirce; SILVER, Lynn Dee. **Planejamento familiar: a autonomia das mulheres sobre a questão**. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. Recife, v. 6, n. 1, p. 75-84, jan./mar. 2006.

POLITO, Reinaldo. **Superdicas Para Falar Bem em Conversas e Apresentações**. São José dos Campos: Benvirá, 2018.

WEIL, Pierre. **O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal**. 75. ed. Petrópolis: Vozes, 2023.

GALLO, Carmine. TED: **Falar, convencer, emocionar**. São José dos Campos: Benvirá, 2013

DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. **Leitura: inferências e contexto sócio-cultural**. Belo Horizonte: Formato, 2001.

MARTINS, Dileta Silveira. **Português Instrumental**. 25ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CASTANHEIRA, Nelson P. **Noções básicas de matemática comercial e financeira**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4ª edição. 2012



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

BRASIL. Gov.br - **Garantindo a sua identificação nos serviços digitais do governo.** Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/conta-gov-br/conta-gov-br/>. Último acesso em 13/08/23.

PEREIRA, Ana M. de O.; TEIXEIRA, Adriano C.; TRENTIN, Antônio S. (org). **Inclusão Digital: tecnologias e metodologias.** Passo Fundo: Ed. UPF; Salvador: Ed. UFBA, 2013.

LEVINE, John R.; YOUNG, Margaret L. **Internet para Leigos.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2016

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Introdução à Agroecologia e aos Sistemas de produção vegetal orgânico	40 horas
OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none">• Conceituar Agroecologia• Comparar as diferenças entre os sistemas de cultivo convencional e agroecológico;• Contextualizar os problemas ecológicos da agricultura moderna;• Discutir a importância de segurança e soberania alimentar;• Estabelecer princípios de uma produção agrícola ecológica e sustentável;• Diversificar a produção orgânica;• Conhecer as principais práticas em cultivos orgânicos.• Aprofundar na fertilidade do sistema. Compostagem e adubação verde.• Aprender técnicas de produção e reprodução vegetal como enxertia, estaquia e alporquia.• Elaborar calendário sazonal de atividades	
EMENTA <p>Princípios e conceitos agroecológicos. Bases para a agricultura Sustentável. Diferença entre agricultura convencional e agroecológica. Segurança e soberania alimentar. A importância da agrobiodiversidade local e os saberes tradicionais. Agroecologia no contexto amazônico. Tecnologias sociais e agroecologia. Cultivos rotacionados, realização de adubação verde, uso de cobertura morta, vantagens das leguminosas, consórcios, práticas de consorciação em cultivos orgânicos e cultivos protegidos. Técnicas para produção de sementes; recipientes e substratos para a produção de mudas; compostagem; técnicas de reprodução vegetal sexuada e</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMZNAS

assexuada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✓ Dimensões dos problemas da agricultura moderna
- ✓ Princípios e conceitos agroecológicos
- ✓ Bases para a agricultura Sustentável
- ✓ Agrobiodiversidade local e saberes tradicionais
- ✓ Agroecologia no contexto amazônico: aspectos sociais, ambientais e culturais
- ✓ Importância da rotação de culturas em sistemas orgânicos;
- ✓ Consórcio entre gramíneas e leguminosas;
- ✓ Fertilidade do sistema I. Usos da adubação verde e cobertura morta. Fertilidade do sistema II. Biofertilizante e compostagem.
- ✓ Cultivo de hortaliças em ambientes protegidos.
- ✓ Produção de mudas
- ✓ Consórcio agroflorestal

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALTIERI, M. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. Guaíba: Agropecuária, 2002. 592p. BRASIL.
- BARRETO, C. X. **Prática em Agricultura Orgânica**. Jaboticabal, 1985.
- Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003. Dispõe sobre a agricultura orgânica e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF. BRASIL.
- Decreto nº 6.323, de 27 de dezembro de 2007. Aprova o regulamento da lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF.
- CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J.A. **Agroecologia e Extensão Rural – Contribuições para a Promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável**. Brasília/DF, 2007. 167p.
- EPAMIG. **Agroecologia**. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v. 24, n. 220, 2003. 97p.
- GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre: Editora da Universidade – UFRGS, 2000. 653p;
- PENTEADO, S. R. **Introdução à agricultura orgânica: normas e técnicas de cultivo**. Campina: Grafimagem, 2000.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Manejo e Conservação dos Solos, de Pragas, Doenças e Plantas Daninhas em Sistemas Orgânicos	40 horas
OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none">• Familiarizar-se com conceitos e propriedades básicas de edafologia.• Entender o conceito de fertilidade e a sua importância com as plantas.• Melhorar as propriedades do solo, com base nos princípios da agricultura orgânica;• Implantar sistemas conservacionistas do solo;• Empregar práticas de manejo agroecológico do solo que favoreçam o desenvolvimento das plantas;• Monitorar a qualidade do solo por indicadores químicos, físicos e biológicos do solo;• Estabelecer práticas orgânicas de melhoria da fertilidade do solo e nutrição das plantas.<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os métodos de manejo orgânico para otimizar qualitativa e quantitativamente a produção;• Conhecer o manejo integrado agroecológico de pragas para o homem;• Capacitar os alunos a produzir alimentos sem uso de agroquímicos.	
EMENTA <p>Conhecer os principais elementos que constituem o solo, práticas orgânicas de manejo e conservação do mesmo. Melhoria da fertilidade e nutrição das plantas. Adubação verde e recuperação de áreas degradadas. Uso do biocarvão na fertilidade. Principais macros e microelementos. Manejo integrado de plantas daninhas, insetos e doenças; controle biológico alternativo; Preparo de caldas agroecológicas; Tecnologia de aplicação.</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <ul style="list-style-type: none">✓ Noções básicas sobre solos; Propriedades;✓ Biologia do solo (microbiologia, bioquímica e ecologia do solo);✓ Matéria orgânica do solo;✓ Fertilidade natural do solo, desequilíbrio nutricional e o comportamento das plantas;✓ Teoria da trofobiose;✓ Elaboração e emprego de biofertilizantes;✓ Práticas vegetativas de conservação do solo;✓ A terra preta e o biocarvão.✓ Indicadores de qualidade do solo.✓ Relações ecológicas entre os seres vivos; cuidados com a implantação das culturas✓ Umbral ecológico e econômico de danos;✓ Amostragem para o controle de pragas;✓ Manejo integrado de pragas e doenças;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

- ✓ Manejo físico e químico de pragas e doenças;
- ✓ Produção de produtos ecológicos para o combate de pragas e doenças;
- ✓ Uso de extratos como alternativas ao combate sistêmico de pragas e doenças

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGAMIN, A.F., KIMATI, H.L.A. **Manual de fitopatologia**. 4.ed São Paulo: Agronômica Ceres, 2005.

GALLO, D. **Manual de entomologia agrícola**. Ed. FEALQ, 2002. 920p.

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre: Editora da Universidade – UFRGS, 2000. 653p.

MOREIRA, F. M. M.; SIQUEIRA, J. O. **Microbiologia e Bioquímica do Solo**. Lavras: Editora da UFLA, 2006, 726 p.

PENTEADO, S. R. **Adubação na agricultura ecológica**. Editora: Via Orgânica. 2008. 154p.

PENTEADO, S. R. **Adubos verdes e produção de biomassa**. Editora: ViaOrgânica. 2007. 157p.

PENTEADO, S. R. **Defensivos Alternativos e Naturais Para uma Agricultura Saudável**. Via Orgânica. 2007. 172p.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Análise econômica e Legislação Aplicada à Agricultura Orgânica	40 horas

OBJETIVOS

- Construir e interpretar uma análise custo-benefício;
- Definir cadeia produtiva e cadeia de valor;
- Conhecer as etapas necessárias para a certificação de produtos orgânicos;
- Elaborar um plano de negócios básico;
- Determinar a demanda existente em cada mercado;
- Estabelecer o preço adequado a partir das estratégias de marketing;
- Identificar os principais mercados para produtos orgânicos.
- Identificar as principais políticas públicas para o fortalecimento da agricultura orgânica;
- Reconhecer as principais leis que regem a produção orgânica e seus mecanismos de controle – Certificação;

EMENTA

Conceitos básicos de Economia. O mercado. Conceitos básicos de Marketing. Análise custo benefício. Cadeia produtiva, cadeia de valor. Relação entre marketing, meioambiente e produtos orgânicos. Pesquisa de marketing. Estratégias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMZNAS

de negociação, vendas e pós-venda. Principais etapas que envolvem a certificação e comercialização de produtos orgânicos; Diagnóstico de mercado para os produtos orgânicos e mercado institucional. Legislação aplicada à produção orgânica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✓ Conceitos de cadeia produtiva e de valor.
- ✓ Análise custo benefício.
- ✓ Identificação de segmentos de mercado e seleção de mercados-alvo: conceitos, níveis e modelos de segmentação de mercado, seleção de segmentos;
- ✓ Plano de negócio simplificado. Determinação do mix de marketing: determinação de produto (linha de produtos, marca, embalagem e rotulagem), preço (estabelecimento e adequação), praça (canais de distribuição e pontos de venda) e promoção (mix de promoção);
- ✓ Processo de certificação para produtos agroecológicos; certificação socioparticipativa
- ✓ Formas de organização comunitária. Cooperativismo.
- ✓ Empreendedorismo
- ✓ Conceitos, Funcionamento e Cenário Atual.
- ✓ O empreendedorismo aplicado à área da agricultura e florestal (empreendedorismo sustentável)
- ✓ Empreendedorismo digital.
- ✓ Fontes de Fomentos:
 - Pronaf - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar: Banco da Amazônia;
 - PAA - Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar;
 - AFEAM AGRO - Agência de Fomento do Estado do Amazonas S.A. CRÉDITO AMZNAS AGRICULTURA;
 - Outras Fontes de Fomento.
- ✓ Principais leis, decretos e instruções normativas aplicados à agricultura orgânica
- ✓ Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO)
- ✓ Mecanismos de controle da produção orgânica (OCS; SPGs e certificação por auditoria)
- ✓ Mercados dos produtos orgânicos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARBAGE, A. P. **Fundamentos de economia rural**. 2. ed. Chapecó Argos, 2012.
DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012. SILVA, R. A. G. **Administração rural: Teoria e Prática** - 3 Ed.– Revista e Atualizada. Curitiba, 2013.
NEVES, Marcos Fava (Org.) **Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos**. São Paulo: Atlas, 2003.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

PENTEADO, Silvio Roberto. **Certificação agrícola**: como obter o selo ambiental e orgânico. Campinas: Via Orgânica, 2010.

13. AVALIAÇÃO

No tocante à avaliação e aproveitamento, conforme ressalta o art. 34º da Resolução n.º 6/2012 – CNE/CEB, a “avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais”.

Nessa linha de orientação acerca da avaliação, a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, em seu art. 133, assinala que a “avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico e a orientação e reorientação do processo ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos discentes e à ressignificação do trabalho pedagógico”.

A avaliação do rendimento acadêmico deve ser feita de forma global do curso. Cada professor atribuirá nota por componente curricular/disciplina, abrangendo simultaneamente os aspectos de frequência e de aproveitamento de conhecimentos, levando em consideração o que preconiza o parágrafo primeiro do art. 37 da LDB/1996, o qual ressalta que os sistemas de ensino assegurarão oportunidades educacionais apropriadas, considerando as características, interesses e condições de vida e de trabalho dos jovens e adultos que não concluíram os estudos na idade regular.

Numa perspectiva de avaliação formativa dentro de um universo onde o público-alvo é composto de estudantes com histórico de interrupções na trajetória escolar, dentre tantas outras interrupções de cunho social, cultural e econômico, considerar as condições de vida e de trabalho diz respeito ao reconhecimento dos itinerários que abrangem este público



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Para tanto, faz-se necessário que a avaliação atrelada à formação como um processo de humanização agregue as dimensões que constituem o ser humano em sua integralidade, como salienta Arroyo (2017), parar o processo de formação escolar não significa parar o processo de formação nas vivências do trabalho.

Nesse sentido, assumida como um processo contínuo e cumulativo de aprendizagem, a avaliação no Curso FIC de Agricultor Orgânico deverá considerar as características e experiências dos educandos ao longo do processo formativo, o que torna essencial ancorar a aferição da aprendizagem às funções diagnóstica, formativa e somativa.

As atividades avaliativas deverão ser diversificadas e serão de livre escolha do professor da disciplina, desde que as mesmas sejam inclusivas, diversificada e flexível na maneira de avaliar o discente, para que não se torne um processo de exclusão, distante da realidade social e cultural destes discentes, e que considere no processo de avaliação, as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras do aluno, respeitando os ritmos de aprendizagem individual.

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em nota e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção seguirá os critérios estabelecidos na organização didática do IFAM. Atualmente, em conformidade com a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, a **pontuação mínima é de 6,0 (seis) como média aritmética de todo o curso. Para obtenção da nota final deverá ser somada todas as notas obtidas nos componentes curriculares (uma nota por componente) e dividido pelo número de componentes ofertados no curso.**

Nota final = soma das notas obtidas nos componentes curriculares / pelo número de disciplinas total do curso.

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada abrange, portanto, os seguintes aspectos:

- I - Verificação de frequência;
- II - Avaliação do aproveitamento.

Ao término do Curso considerar-se-á aprovado o aluno que, além do critério de nota, obtiver percentual mínimo de setenta e cinco por cento (75%) de frequência em todo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

o período letivo.

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do estudante através da observação da assiduidade, da pontualidade e do envolvimento nos trabalhos e discussões.

São considerados meios para operacionalização da avaliação:

- Seminários;
- Trabalho individual e grupal;
- Testes escritos e orais;
- Demonstração de técnicas em laboratório;
- Dramatização;
- Apresentação dos trabalhos;
- Portfólios;
- Resenhas;
- Auto avaliação, entre outros.

A recuperação será realizada de forma processual, em momentos diversos por meio de estratégias definidas pelos docentes. Realizada a recuperação paralela e tendo havido outros momentos avaliativos, o docente deverá considerar a maior nota obtida pelo discente. Para tanto, nas estratégias de recuperação processual o docente poderá lançar mão de atividades diferenciadas, de forma a garantir que a aluna possa recuperar os conteúdos com os quais esteja em dificuldade. Também será propiciado, dentro da carga horária do docente momentos de atendimento individualizado, quando necessário, as alunas que estejam com alguma situação de dificuldade, portanto, essa aluna poderá agendar um momento com o docente, fora dos espaços de aula, para sanar dúvidas. Além do atendimento pelo docente, o Programa Mulheres Mil contará com apoio pedagógico para o acompanhamento da aluna com dificuldade.

14. REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO

Fará jus ao certificado a estudante que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e alcançar pontuação igual ou superior a 6,0 (seis), como média aritmética de rendimento do curso, conforme apresentando no item 13.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. Passageiros da noite: do trabalho para a EJA: itinerários pelo direito a uma vida justa. Petrópolis: Vozes, 2017.

BRASIL (BRASILIA). Edital No 94/2022. [oferta de curso de capacitação profissional – na educação profissional e tecnológica em Bioeconomia e cadeias produtivas e de valor da Amazônia Legal.]. Chamada pública para a capacitação de multiplicadores em bioeconomia para a Amazônia legal, Brasília, ano 2022, n. 94, p. 7, 30 ago. 2023. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/estrutura_organizacional/orgaos-especificos-singulares/secretaria-de-educacao-profissional/editais-2022/Editaln94.2022.pdf. Acesso em: 30 nov. 2023.

BRASIL, Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília - DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm. Acesso em: 30 out. 2023.

BRASIL, LEI no. 9.394 Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe Diretrizes e Bases da Educação Brasileira. Brasília-DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 30 out de 2023.

BRASIL, Ministério da Educação. Portaria MEC no 12, de 03 de Maio de 2016. Aprova a quarta edição do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC. Brasília –DF. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/36436>. Acesso em: 30 out.2023.

IFAM. Resolução n.o 94/2015 - CONSUP/IFAM. Trata do Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM. Disponível em <http://www2.ifam.edu.br/pro-reitorias/ensino/proen/normativos>. Acesso em: 30 nov. 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

ANEXO I – LISTA DE MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DO CURSO

Nº	Descrição	UND	Quantidade	Valor unitário	Valor total	Justificativa
01	Sacos de polietileno para produção de mudas (tamanhos variados)	Milheiro	10	150,00	1.500,00	Para uso das alunas nas aulas práticas.
02	Lona plástica preta para composteira (4mx100m)	Unid.	1	300,00	300,00	Para uso das alunas nas aulas práticas.
03	Fertilizante orgânico (25kg)	Unid.	2	200,00	400,00	Para uso das alunas nas aulas práticas.
04	Fertilizante orgânico foliar (5Lt)	Unid.	2	300,00	600,00	Para uso das alunas nas aulas práticas.
05	Sementes para horta orgânica	Kit.	15	50,00	750,00	Para uso das alunas nas aulas práticas.
06	Luvas para jardinagem/horta (tamanhos variados)	Unid.	10	30,00	300,00	Para uso das alunas nas aulas práticas.
07	Tela de sombreamento/sombrite 80% (4mx10m)	Unid.	1	300,00	300,00	Para uso das alunas nas aulas práticas.
08	Regador Plástico (10 Litros)	Unid.	10	35,00	350,00	Para uso das alunas nas aulas práticas.
09	Substrato para preparo de mudas (Saco 25kg)	Unid.	20	25,00	500,00	Para uso das alunas nas aulas práticas.
Total Geral					5.000,00	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

ANEXO II – QUADRO DE FORMAÇÃO DOS DOCENTES PARA OS COMPONENTES CURRICULARES

COMPONENTE CURRICULAR	HABILITAÇÃO
Educação para as Relações de Gênero: mulheres cidadãs em contextos de diversidade cultural	Graduação em Ciências Sociais, ou Pedagogia, ou Psicologia, ou Licenciaturas na área de Ciências Humanas.
Introdução à Agroecologia e aos Sistemas de produção vegetal orgânico	Graduação em Agronomia, ou Tecnologia em Agroecologia, ou Licenciatura em Ciências Agrárias, ou Licenciatura em Ciências Biológicas com Pós-graduação em áreas afins à Agroecologia.
Manejo e Conservação dos Solos, de Pragas, Doenças e Plantas Daninhas em Sistemas Orgânicos	Graduação em Agronomia, ou Tecnologia em Agroecologia, ou Licenciatura em Ciências Agrárias, ou Licenciatura em Ciências Biológicas com Pós-graduação em áreas afins à Agroecologia.
Análise econômica e Legislação Aplicada à Agricultura Orgânica	Graduação em Agronomia, ou Tecnologia em Agroecologia, ou Licenciatura em Ciências Agrárias, ou Licenciatura em Ciências Biológicas com Pós-graduação em áreas afins à Agroecologia.